

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Métodos estatísticos para a análise da Open Innovation
Autor	ALINE CAFRUNI GULARTE
Orientador	MARCIA ELISA SOARES ECHEVESTE

Métodos estatísticos para a análise da implementação do Open Innovation em um Sistema Regional de Inovação brasileiro

Aline Cafruni Gularte ¹

Márcia Elisa Soares Echeveste ²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Open Innovation (OI) é uma estratégia de inovação que visa incentivar a colaboração e o desenvolvimento em redes entre empresas parceiras para compartilhar riscos de desenvolvimento e fomentar o desenvolvimento de novos produtos e serviços. No contexto da OI, os Sistemas Regionais de Inovação – SRIs servem para incentivar alianças, parcerias e disseminar essa estratégia em PMEs – Pequenas e Médias Empresas. Os SRIs foram criados para serem ambientes potenciais à implementação da OI. Para investigar quais são os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) para essa implementação foi realizado uma revisão sistemática da literatura. O estudo foi conduzido como objeto de Tese de Doutorado da Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFRGS. Com base nesta demanda de pesquisa, o objetivo deste trabalho de iniciação científica foi realizar um estudo estatístico para agrupar os FCS em construtos e criar indicadores capazes de medir o potencial de adoção da OI nas empresas. Da mesma forma, identificar grupos de empresas similares para customizar as estratégias de adoção de OI. O estudo foi aplicado a partir dos resultados de uma *survey*, com uma amostra de 50 empresas do SRI do estado do Paraná. Inicialmente, para agrupar os FCS foi utilizada a técnica de Análise Fatorial Exploratória (AFE) e Análise de Cluster (AC) para identificar os grupos de empresas similares. Na extração dos fatores seguiu-se o método de componentes principais e rotação *varimax*. Os dados foram rodados por meio do software SPSS® versão 2.1. O emprego de Análise Fatorial analisou 23 variáveis que gerou cinco fatores: Pessoas e cultura; Gestão e tecnologia; Redes e relacionamento; Estratégia; e, Estrutura. Esses fatores representaram 70,83% da variância explicada. Na sequência, a análise de Cluster resultou em três grupos com diferentes estratégias: posicionamento competitivo, rede de relacionamentos e parcerias e comprometimento e qualificação dos funcionários. Os clusters foram comparados para cada fator utilizando a estatística de *Kruskall-Wallis* (p -valor < 0,001). Os resultados também revelaram que a OI não é uma prática comum entre as empresas pesquisadas, tendo em vista que 54% não executaram projetos colaborativos externos nos últimos cinco anos. Os indicadores gerados a partir dos fatores foram úteis para avaliar quais os FCS da OI que as empresas consideram mais impactantes para o seu contexto e em quais aspectos devem concentrar esforços para melhoria. A exemplo deste trabalho, os resultados dos indicadores demonstraram que pessoas e cultura é o principal FCS para as empresas pesquisadas, e estrutura é o fator menos impactante.